

Denunciadas na Câmara as Violências Policiais do Governo

A polícia política de Vargas anunciou ontem, através da imprensa ligada à embaixada americana e do Repórter Esso, o prosseguimento em escala ampliada da crassia contra as organizações da paz e os lares de patriotas. Dando execução a esse plano terrorista, os beleguins invadiram ontem mesmo, à noite, a sede da União Feminina Catete-Laranjeiras.

Uma comissão de senhoras, que compareceu à nossa redação para denunciar o assalto, declarou terem sido arrombadas gavetas e roubado material de propaganda da paz. Os beleguins quebraram todos os móveis que se encontravam no local.

AMEAÇADO UM ADVOGADO

Os policiais tentaram também invadir a residência do advogado Benedito Calheiros Bonfim, à rua Dr. Satamini n. 12, sob a alegação de cumprimento de um mandado de busca e

INVADIDA ONTEM A SEDE DA UNIÃO FEMININA CATETE-LARANJEIRAS — AMEAÇADO UM ADVOGADO — REABERTA A SEDE DO MOVIMENTO BRASILEIRO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ

apreensão.

Sendo o dr. Calheiros Bonfim advogado de defesa no processo movido contra Prestes, os advogados Sinal Palmeira e Francisco Chermont enviaram um pedido de garantias ao juiz da 3.ª Vara Criminal, sr. Ernesto Jancarelli, responsabilizando a polícia pelas violências e interpelando o Chefe de Polícia sobre os motivos da diligência.

O papelo apresentado pelos beleguins continha, tão somente, a assinatura de um delegado. Assim, para levar à prática suas arbitrariedades, a polícia não hesita em invadir a

esfera do judiciário, num acintoso desrespeito às próprias leis do país.

DENUNCIADAS NA CÂMARA AS VIOLENCIAS

O deputado Roberto Morena denunciou essas violências, da tribuna da Câmara Federal, declarando que as mesmas fazem parte de um plano de âmbito nacional. Essas crassias — disse o parlamentar — acham-se ligadas ao acordo militar assinado sábado último entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos. Em seu discurso, que publicamos na 4.ª página, o sr. Morena fez um apelo a todos os democratas sinceros a fim de se unirem para barrar a marcha fascista do governo.

REABERTA A SEDE DO MOVIMENTO BRASILEIRO DA PAZ

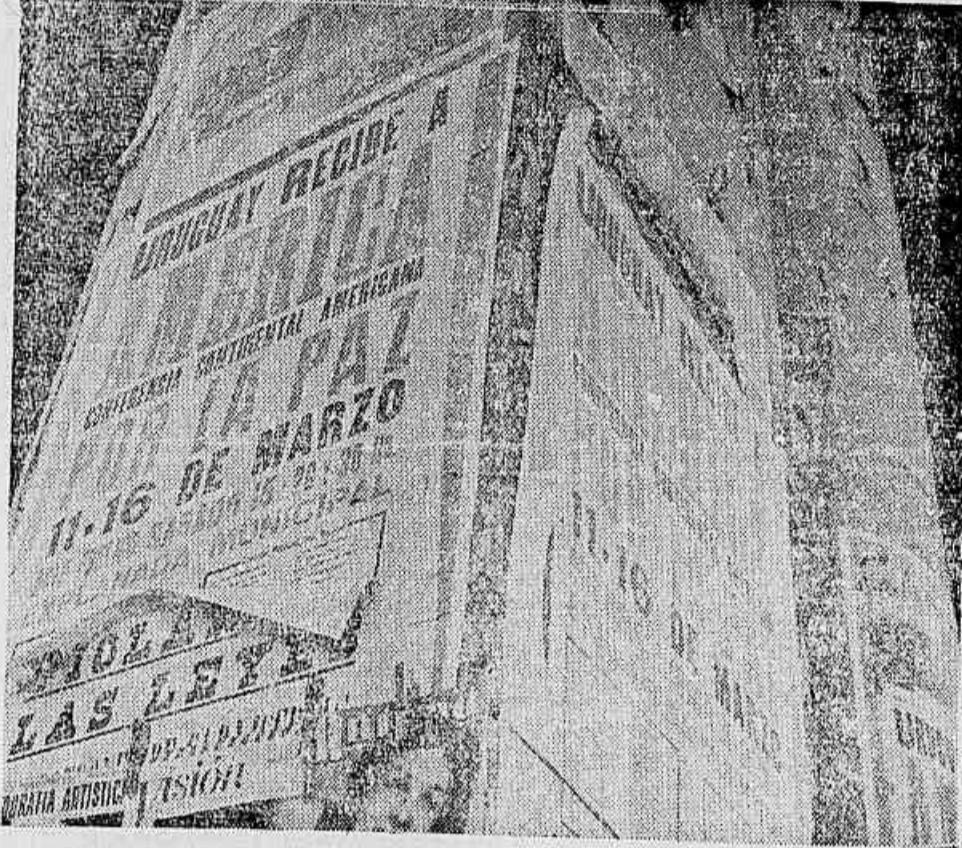
Em companhia do deputado Roberto Morena e do vereador Aristedes Saldaña, o sr. Valério Konder, secretário geral do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, reabriu ontem a sede daquela entidade. Segundo foi informado nossa reportagem, os dirigentes da entidade tomaram diversas medidas para garantir o direito de livre funcionamento do M.B.P.P., e combater os abusos policiais.

LIBERTADO O SR. ZACHARIAS SA CARVALHO

Por força dos protestos populares e de uma ordem de cha-beas-corpus, foram libertados ontem o economista Zacharias da Sá Carvalho, funcionário do escritório eleitoral do deputado Roberto Morena, e o alfaiate José Gomes da Silva.

Em nossa redação, protestando contra a ação criminosa dos beleguins de Vargas, esteve uma comissão de associados do Conselho de Paz Noel Rosa.

Mensagem Aos Povos Americanos



Montevideu engalanou suas ruas com grandes e belos cartazes para receber os delegados de todo o Continente à Conferência Americana pela Paz. E os recebeu no seu gabinete de seu povo amante da liberdade e da paz, apesar da pressão americana sobre seu governo e sobre a capitulação diante de que chegou a proibir a realização desse encontro de um de outro. Num deles lê-se em grandes letras: «URUGUAY RECIBE A AMERICA — Conferência Continental Americana POR LA PAZ — 11-16 de Marzo» e outros dizeres. Em baixo a primeira página de um dos jornais da capital uruguaia, vendendo-se a manchete condenando a proibição, com estes dizeres: «Violan las leyes». A Conferência realizou-se com extraordinário êxito, e de Montevidéu — que recebeu a América — irradiou-se a Mensagem aos Povos Americanos, que publicamos na 2.ª página. Na 3.ª pág. estampamos ainda um comunicado da Secretaria do grande conclave pela paz.

MORTE HORRIVEL DE UM OPERÁRIO

ESMAGADO SOB OS ESCOMBROS DE UMA PAREDE — NENHUMA SEGURANÇA CONTRA ACIDENTES — DESCONHECIDA A IDENTIDADE DA VITIMA

Tragoso acidente ocorreu ontem por volta das 15,30 horas no interior de um prédio em demolição localizado no bairro do Molhão Inglês. No instante em que era desmontada uma parede, desprendeu-se uma viga atingindo um dos operários e esmagando-o. A vítima teve morte instantânea e em circunstâncias horríveis.

NAO IDENTIFICADO

Chamada a perícia ao local do acidente, foi feita uma revista no cadáver, nada se encontrando em seu poder que indicasse a sua identidade. Também seus companheiros não lhe sabiam o nome, pois haviam sido admitido no trabalho há poucos dias. Assim, foi o operário

recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal, onde se guardava identificação.

FAUTA DE SEGURANÇA

O trabalho de demolição do prédio está a cargo da firma Sicoob Lito, e esta por sua vez o transferiu para a responsabilidade do empreiteiro Manuel Correia Martins, que é também proprietário do «Bar Chimachurra-Chimarrão» situado à rua Barão de Bonfim, 82.

De forma ilegal, o empreiteiro Manuel Correia contratau os serviços dos operários, não lhes oferecendo nenhuma garantia, nem como negando aos mesmos registro e carteira do Ministério do Trabalho dessa forma fugindo à responsabilidade de indemnização em casos de acidentes e todas as garantias asseguradas por lei.

Em declarações feitas à reportagem, os operários denunciaram ainda a absoluta falta de medidas protetoras contra acidentes, mesmo aquelas mínimas e indispensáveis no tipo de trabalho que executam.



O cadáver do trabalhador, fotografado no local do acidente

Camaras Municipais Apoiam o Centro do Petróleo

O General Feliciano Carneiro, Presidente em Exercício do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional recebeu ofícios das Camaras Municipais de Sergipe e Cândido Mendes (Amazonas) assinados pelos respectivos Presidentes, hincotando interinamente solidariedade e apoio à campanha em defesa do nosso petróleo pelo estabelecimento do Monopólio Estatal para todos os fases da indústria petrofíera.

O "Plano Keenleyside" Para Colonizar a Bolívia

Os americanos estão em grande atividade na Bolívia, agindo à base de um plano de «ajuda técnica» e do Ponto IV, com o fim de colonizar completamente aquele país, com a cumplicidade de uma camarilha de militares vende-pátria instalada no governo.

Os planos dos imperialistas encontram pela frente, entretanto, a resistência e o desmascaramento opostos pelo jovem Partido Comunista que ali se formou e que hoje joga relevante papel na vida nacional.

Sobre o assunto ler na 3.ª pág. uma correspondência especial.

...QUEM VAI A BAHIA, MEU BEM. NUNCA MAIS QUER VOLTAR.

Você Já Foi à Bahia?

Leia na 4a. Página:

A MENSAGEM DE GETULIO E AS VIOLENCIAS CONTRA OS PATRIOTAS

Ameaçados os Estudantes:

Aumento à Vista no Restaurante da Ponta do Calabouço

O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO QUER ELEVAR OS PREÇOS DAS REFEIÇÕES — COMIDA RUIM VENDIDA A DOIS, QUATRO E OITO CRUZEIROS — PRETENDE O MINISTÉRIO QUE AS REFEIÇÕES PASSEM A CUSTAR OITO CRUZEIROS INDISTINTAMENTE PARA TODOS OS ESTUDANTES, QUE ENTRE TANTO NÃO SE DISPOSEM A ACEITAR O ASSALTO E EXIGEM O NIVELAMENTO DOS PREÇOS EM DOIS CRUZEIROS

Muito antes de ser inaugurado o Restaurante dos Estudantes, localizado na Ponta do Calabouço, a propaganda governamental cuidou de apresentá-lo como uma grandiosa realização de Vargas em favor dos estudantes pobres. Ali, segundo a publicidade perto do Aeroporto, os universitários e colegiais poderiam fazer refeições sadias, riquíssimas em calorias e vitaminas, pagando, apenas, dois cruzeiros. A essa época, os estudantes comiam no restaurante do Ministério da Educação, onde, depois de enfrentarem filas intermináveis, a fome os obrigava a engolir a gorroba servida.

Vale salientar que, após o fechamento do restaurante, que funcionou, na sede da UNE, até janeiro de 1949, nem todos os estudantes lograram inscrição para comer no ministério e, por isso, tiveram que recorrer ao regime da «média», enquanto era construído o restaurante do Calabouço.

(Continua na 4a. pg.)



Aspecto do interior do restaurante dos Estudantes, onde as refeições custavam mais caro, se os universitários não derrotarem a manobra artifícia do Ministério da Educação.

SEIGEL,
Mercador de Crianças

Leia na 3a. Página, na seção Cartas Americanas, a notícia de uma espantosa, horripilante atividade a que se entregam nos Estados Unidos numerosas pessoas: a compra e venda de crianças. Esse tráfico monstruoso, de que o advogado Marcus Seigel, de Nova Iorque, é um dos reis, faz parte da civilização do dólar, é uma característica desse regime capitalista em extreفاção.

Repulsa dos Trabalhadores ao Tratado De Traição e Guerra Truman - Vargas

A assinatura do tratado de ajuda militar entre o Brasil e os Estados Unidos, pacto de guerra e saque recentemente assinado entre o representante de Vargas e Truman, vem provocando uma onda de indignação entre os trabalhadores de todos os setores, que se vêm justamente ameaçados em suas vidas sua liberdade e con-quietas, por essa monstruosa barganha.

Numerosas comissões de trabalhadores de várias corporações têm vindo à nossa redação tornar público o seu repúdio de patriotas no ato indigno do governo de Vargas. No cliché aparece um grupo de trabalhadores da talha do cais. Na ocasião um deles fez a seguinte declaração: «Lutaremos para que não haja uma nova guerra. Nossos pais não tem nenhum interesse num conflito mundial que favoreça unicamente os fabricantes de armas e os imperialistas norte-americanos. O governo que não consoa para cumprir esse acordo. Temos certeza de que todo o povo brasileiro pensa da mesma forma: esse tratado deve ser repudiado e todos os patri-

tas devem lutar contra o seu cumprimento». Na manhã de ontem, às portas da Fábrica de Móveis Lamas (ela na 5.ª página), a reportagem recolheu o energico pronunciamento de cerca de 200 funcionários e aprendizes contra o tratado militar Vargas-T-

man.

Participação do Brasil Na Conferência de Viena Em Defesa da Criança

Aderem à iniciativa o educador Augusto Rodrigues, o escritor Graciliano Ramos e a escritora Dinah Silveira de Queiroz —

LEIA NA TERCEIRA PÁGINA

Dirige Um Chamamento aos Povos da América A Conferência Continental Pela Paz

No 30.º aniversário do FCB

Levantemos Bem Alto A Bandeira de Prestes

JOSE MARIA RODRIGUES

Transcorre o trigésimo aniversário do nosso Partido, neste mês de março de 1952, num momento das mais graves, num momento em que o governo de traição nacional do Vargas, dando um passo largo no caminho da guerra e da escravidão do país, assina a revolta e contra a vontade do povo brasileiro o intame papalício que a linguagem oficial denominou «Acordo de assistência militar entre o Brasil e os Estados Unidos».

A assinatura desse pacto de sangue e de guerra — fatura de vinda, no mesmo tempo, de nossa pátria ao imperialismo americano —, representa, como acentua a nota da Comissão Executiva do Partido Comunista do Brasil, outrem divulgada, tremenda e sinistra ameaça contra a nação, porque assim o governo do sr. Vargas da mais um serio passo no sentido de atormentar o país a uma guerra imperialista e comete um novo crime contra a segurança e a soberania da Pátria e contra a vida do povo brasileiro.

Confirmando essa gravidade da situação, pouco mais de quarenta e oito horas após a assinatura do tratado de guerra, o noticiário da imprensa pode registrar uma soma de fatos que demonstram como o governo procura, evidentemente, criar um perda de tempo as condições necessárias para a consumação do crime planejado, insuflando a cada dia um clima de insegurança e terror, de arbitrio policial e violências contra os cidadãos, liquidando a toque de caixa os últimos vestígios de liberdades democráticas e constitucionais. Com esse objetivo, já investe o governo Vargas contra as organizações pacifistas dos partidários da paz, cujas sedes são varridas por mafias de policiais que prendem e espancam patriotas, latentes são invadidos e prisões arbitrárias se sucedem, sprões de rotina, segundo cínicas declarações das autoridades policiais. E, a qualquer pretexto, sob o pretexto ridículo de um tiro a esmo disparado por um soldado num quartel de Naval, sucedem-se as provocações, veladas pressurosamente pela imprensa, contra a aviação, a perspectiva de futuras que dão aviso de agravamento da situação política, que caracteriza o atual momento e corresponde também ao agravamento das condições de vida de todo povo em consequência da carestia cada vez mais insuportável com o sistemático voo dos preços que rapidamente vai reduzindo a quase nada o poder aquisitivo das massas, estas não ficarão passivas, não cruzarão os braços e não se submeterão ao aniquilamento, mas, ao contrário, agrupar-se-ão sob a bandeira de Prestes, a bandeira do Partido, e marcharão para os combates por terra, liberdade e paz.

Resta-nos, pois, a nos comunistas, levantar bem alto esta bandeira, marcar com o roteiro das lutas de nosso povo. Comemorando os trinta anos de vida de nosso Partido, levantemos bem alto neste momento, acima da raiva, da desespero e das provocações da reação feudal-burguesa e imperialista, a bandeira gloriosa de Luiz Carlos Prestes. A sombra dessa bandeira, empreguemos todos os esforços de que somos capazes para fazer abertir os plenos sangrentos dos fabricantes de guerras, reduzindo à letra morta o imundo papelão do Itamarati. Isso será realmente possível e tanto mais fácil se soubermos aproveitar ao máximo as comemorações do trigésimo aniversário para nos ligarmos mais intimamente e profundamente às grandes massas, nos bairros e nas fábricas, nos locais de trabalho, nas concentrações em todos os lugares, discutir com elas, transmiti-lhes a orientação justa e acertada que esperam, faz-las compreender a gravidade do momento que atravessamos e convencê-las de que, apesar de tudo, se disserem a luta sob a bandeira do Partido, — com Prestes à frente, — as causas correrão bem. Com essa convicção, poderemos, respondendo ao chamamento da Co-

MONTEVIDEO, março (via aérea) — A Conferência Continental Americana Pela Paz, ao encerrar seus trabalhos aprovou o seguinte chamamento aos povos da América:

«A guerra não é segredo para ninguém o momento crítico por que atravessa o mundo de um extremo a outro. Despedaçado por um belicismo impelido pela força de uma política de aventura guerra, suas consequências já se fazem presentes em nosso Continente.

Responsáveis ante o dever que nos impussemos, dirigimo-nos à consciência pacifista de nossos povos americanos, com este chamado para intensificar a campanha de assassinatos por um Pacto de Paz entre os Cinco Grandes Poderes, aberto a todos os Estados.

POVOS DA AMÉRICA: Se não querímos ser arrastados a uma nova guerra mundial; se não querímos continuar suportando as catastróficas consequências da corrida armamentista e da militarização de nossos países, ASSINAI POR UM PACTO DE PAZ.

Se não querímos ser vitimas dos tratados militares que implicam no sacrifício de nossa juventude nos campos de batalha da Coreia, ou em outras que resulam a desgraça de nossas pátrias, ASSINAI POR UM PACTO DE PAZ.

Se querímos o desarmamento progressivo, simultâneo e controlado, e a proibição das armas atômicas; a solução das divergências internacionais; o respeito à soberania nacional; o reconhecimento dos direitos democráticos e o livre intercâmbio

econômico, científico e cultural, fatores de fortalecimento da paz, da cooperação entre as nações e do melhoramento do nível de vida dos povos. ASSINAI POR UM PACTO DE PAZ.

ASSINAR POR UM PACTO DE PAZ É O MEIO MAIS eficiente e decisivo que os povos dispõem para oponer-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

A guerra não é fatal. A paz pode e deve ser mantida mediante a ação conjunta dos povos. «Não basta esperar a paz, é preciso conquistá-la. UNAMOS-NOS! ORGANIZE-MO-NOS!»

COLUNA DO M.A.I.P.

VIDA DOS CLUBES

Dep. Feminino — Este Dep. convida a todas as mulheres a fim de que compareçam hoje, às 18 horas, à Rua Gustavo Lacerda, n.º 19, a fim de tratar de assunto de interesse geral que seja o da utilização da nossa imprensa nas lutas das mulheres pelas suas reivindicações.

SUGESTÃO

Sugerimos aos nossos amigos que recôrtem a notícia de maior interesse para seus colegas de trabalho, aquela que tocar mais de perto às suas lutas, reivindicações, e após colá-la num pedaço de papelão ou cartolina, fazê-la passar de mão em mão em sua seção. Para facilitar pode o nosso ajudista grifar os trechos que julgar mais significativos.

ATENÇÃO

Amiga ajudista, agora gratas a gentileza do vereador Eliuz Alves você tem uma nova sede à sua disposição. Assim você poderá agora levar suas contribuições, o material de escritório ou qualquer outra ajuda para a rua Piaui, n.º 250 onde durante toda à tarde e de noite estará alguém de plantão.

Mesmo que você no tenha nada para levar você pode ir jogar uma partida de damas ou dominó ou outro jogo de salão, lá também você poderá ouvir seus programas de rádio favoritos.

Protesta a U.B.E.S. Contra o Assassinato Dos Grevistas Espanhóis

Da União Brasileira dos Estudantes Secundários recebemos a seguinte nota com pedido de publicação:

«A Diretoria da União Brasileira dos Estudantes Secundários, representando o pagamento de 320 mil estudantes de cursos médios de todo o Brasil, vem por intermédio desta, demonstrar o seu repul-

do ao assassinato dos 5 grevistas espanhóis fuzilados pelo ditador Franco que, como governo fascista, não admite o direito de greve, conquista dos povos livres e assegurado na Carta de São Francisco.

Em nome da solidariedade internacional dos estudantes aos colegas que, juntamente com os operários e populares de várias tendências filosóficas e políticas, encontram-se ameaçados de idêntico destino, enviamos a ONU e a Embaixada da Espanha nosso mais veemente protesto e pedimos imediata libertação dos grevistas de Barcelona.

Pela Diretoria da U.B.E.S. — Neiva de Aguiar Mazza»

... NA BAIXA DO SAPATEIRO
ENCONTREI UM DIA
A MORENA MAIS FRAJOLA
DA BAHIA...

JOSE GOMES
ALFAIA TE
RUA BENTO RIBEIRO, 23
and. sala 1 - TEL. 43-0892

... NA BAIXA DO SAPATEIRO
ENCONTREI UM DIA
A MORENA MAIS FRAJOLA
DA BAHIA...

Você Conhece a
Baixa do Sapateiro?

... NA BAIXA DO SAPATEIRO
ENCONTREI UM DIA
A MORENA MAIS FRAJOLA
DA BAHIA...

OVOS A 20 CRUZEIROS

O preço dos ovos foi aumentado novamente. A dúzia custa, agora, m. de 20 cruzeiros. E é ainda caro. Aparecem e ovos, raramente nas feiras. Para hotéis e restaurantes fornecem os ovos.

Atendem as hóspedes em geralmente o merecimento de aumentar continuamente os preços. O resultado é que a dúzia custa por 25 ou 30 cruzeiros.

Preço de dezena de professores

A 1.ª aula iniciou ontem o pagamento dos professores da Campanha de Adultos. Para isso será obedecido a seguinte ordem: dia 21 — cursos de 10h a 20h; dia 24 — cursos de 20h a 30h. O pagamento será feito das 12 às 15 horas.

Preços do pão

Os panificadores estão comendo o que bem entendem. As bignas de 1,30 não existem e o freguês tem de usar mesmo uma outra, chamada especial, por 1,80 ou 2,00. Em algumas padarias os preços são ainda mais eletrônicos. Até o pãozinho de 50 gramas, que custava 30 centavos, está sendo vendido a 50, com o nome de pão de leite. Enquanto isso diz o sr. Cabello que os preços diminuiram. No entanto, novo aumento vem por aí; é que a COFAP vai reexaminar a tabela do pão.

Imposto de Renda

A exemplo dos anos anteriores, funcionará no 7.º andar da ABF a partir do pro-

to Federal solicita o pagamento, com a máxima urgência, a Sobre-Loja n.º 6 do Ministério da Fazenda — tecida junto e depois da sala 227, dos contribuintes abaixo mencionados, a fim de saldar os débitos afixados a exercícios anteriores, sob pena de serem os mesmos encaminhados à Co-branca Executiva:

Maria Umbelina Moraes de Lacerda Pinheiro, Maria Alves Ferreira, Maria Celeste Ciancone, Maria da Conceição Acioly de Magalhães Castro, Maria da Conceição R. de Castro, Maria Constante da Rocha, Maria Durante Pereira — (Soc. de João Antônio Figueiredo), Maria Gonçalves Mamalhete, Maria José Salgado Lage, Maria Magdalena C. de Bustamante, Maria Magdalena Lopes Alves, Maria Milene Vaz, Maria Moraes Rio Soares, Maria Saites, Maria Theresa de Miranda Santos, Maria Virgínia Paes da Rosa Alves, Maricéia Abajour Lima, Marina Machado Borges de Souza, Marília Monteiro de Souza Castro, Mário Antônio de Souza, Mário Antônio de Souza Castro, Mário F. Reis, Mário de Figueiredo, Mário F. Reis, Mário Leite de Souza, Mário Pereira da Silva, Mário Ramos, Mário dos Santos, Martins Adriano.

... VARIOLA

Em São Paulo, na Alta Sorocabana, surto de febre amarela se manteve contínuo cada vez fazendo maior número de vítimas. Se não bastasse isso para demonstrar o desasco do governo, já agora novo surto aparece naquele Estado, dasta vez é a varíola. Declarado na Câmara Municipal de São Paulo, o vacinador Gonçalves Flávio afirmou estar informado de que havia sido interditado o Hospital de Fogo São Vicente de Mandaqui, onde mais de 30 pessoas foram atacadas de varíola. Diz-se ainda que estava gravando um surto de varíola no Hospital de Pindamonhangaba, localizado à rua Augusto Fole, em Santana. A doença foi observada em cerca de 30 doentes e é diagnosticada todos os dias em mais outros cinco.

... CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

BRITO

Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição n.º 783 — Travessa do Ouvidor, 32 — 4.º and. — Tel. 52-4293

DR. SINAY PALMEIRA

Av. Rio Branco, 106 — 15.º and. — Sala n.º 1.512 — Tel. 42-1138

DR. LUIZ WEBERNECK DE CASTRO

Quintal, 19 — Tel. 22-1499 — Telefone: 42-6864

DR. LETELHA RODRIGUES DE

Rua do Carmo, 19 — Sala 25 — 2.º and.

Durante das 13 às 14 e

das 18 às 19 hs. (Exceto nos sáb. 1.º andar)

DR. DEMETRIO RAMAN

Rua São José, 78 — 10.º andar — Tel. 42-9366

ESPLANADA DO CASTELO

MÉDICOS

DR. ANTONIO JUSTINO

PRESTES DE MENESES

CLÍNICA GERAL

Av. Nilo Peçanha, n.º 155, 8.º and. — Salas 802-901 —

Forças, quintas e sábados, das 12

às 14 horas

DR. ALCEDO COITINHO

Varginha, quintas e sábados das 14:30

18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31 — Sala 302 — Tel. 42-0114

... LEILOEIRO

... EULÍDEZ

... EULÍDEZ — Lelito P. P. P. —

Móveis — Terrenos, etc.

Exercício e Salão de Vendas à rua

... AGENÇA

Qualquer serviço de

bombeiro elétrico e

de mecanica m. e

car, consulte o REIS

... LEILOEIRO

... EULÍDEZ

... EULÍDEZ — Lelito P. P. P. —

Móveis — Terrenos, etc.

Exercício e Salão de Vendas à rua

... LEILOEIRO

... EULÍDEZ

... EULÍDEZ — Lelito P. P. P. —

Móveis — Terrenos, etc.

Exercício e Salão de Vendas à rua

... LEILOEIRO

... EULÍDEZ

... EULÍDEZ — Lelito P. P. P. —

Móveis — Terrenos, etc.

Exercício e Salão de Vendas à rua

... LEILOEIRO

... EULÍDEZ

... EULÍDEZ — Lelito P. P. P. —

Móveis — Terrenos, etc.

Exercício e Salão de Vendas à rua

... LEILOEIRO

... EULÍ

NOTA INTERNACIONAL

O Tratado de Paz Com A Alemanha

Segundo os telegramas, acredita-se em Londres que os representantes dos governos americano, inglês e francês estabeleceram acordo em linhas gerais para uma resposta à União Soviética, a respeito da proposta de Gromiko sobre o problema alemão.

Os representantes dos países imperialistas se encontram face de um dilema: ou aceitam a proposta soviética ou mais uma vez aparecerão aos olhos de todas as pessoas honestas como partidários desarmados da reunião do hitlerismo e do desmembramento de uma terceira guerra mundial.

A nota soviética sobre a situação alemã é clara e insufável. Ela descreve a situação anômala de uma Alemanha dividida e eternamente ocupada por forças estrangeiras e aponta o perigo que representa para a paz mundial o resurgimento do militarismo germânico, em flagrante desrespeito às resoluções da Conferência de Potsdam. Apresenta a proposta condições no sentido de que o povo alemão possa contribuir para o desenvolvimento da Alemanha como um Estado unido, independente e amigo da paz.

Na elaboração do Tratado de Paz devem tomar parte o representante de uma Alemanha unificada e mais os delegados da URSS, Estados Unidos, Inglaterra, França, Polônia, Tchecoslováquia, Bélgica, Holanda e outros Estados cujas forças armadas tomaram parte na guerra contra a Alemanha.

Todos as forças armadas das potências de ocupação na Alemanha — estipula ainda a nota soviética — deverão retirar-se dentro de um ano. Serão liquidadas todas as bases militares estrangeiras em território alemão. Serão reconhecidos direitos e liberdades democráticas ao povo alemão, devendo haver liberdade de ação para os partidos e organizações democráticas. Não deve ser permitida a existência de organizações prejudiciais à democracia e à causa da manutenção da paz. Devem ser facultados direitos civis e políticos todos os cidadãos na base de igualdade, inclusive os antigos membros da Wehrmacht e das organizações nazistas, excepto os que estejam cumprindo pena pelos crimes que cometem.

Estabelece ainda a nota entregue por Gromiko às três potências imperialistas que a Alemanha se obrigará a não entrar em qualquer coligação ou aliança militar contra nenhuma potência que tenha tomado parte, com suas forças armadas, na guerra contra o hitlerismo. O projeto confirma as fronteiras da Alemanha estabelecidas pelas resoluções da Conferência das quatro potências.

No capítulo sobre Princípios Económicos é indicado que a Alemanha não ficará sujeita a nenhuma limitação no fomento de sua economia de paz que vise o bem-estar do povo alemão. Não serão igualmente impostas limitações a relações comerciais e acessos aos mercados mundiais.

As forças militares alemãs serão limitadas às necessidades de defesa. No mesmo sentido será limitada sua produção de material bélico.

A última cláusula da proposta soviética é sobre o apoio dos signatários do tratado à solicitação da Alemanha para sua admissão na ONU.

REDUÇÃO DOS ARMAMENTOS PROIBIÇÃO DE ARMAS ATÔMICAS — VOLTA A PROPOR A URSS

O Sr. Jacob Malik põe em cheque novamente, na ONU, os planos de guerra do imperialismo

NOVA YORK, 20 (I.P.) — Segundo se divulgou na imprensa local, o plano soviético exposto pelo sr. Jacob Malik perante a Comissão de Desarmamento, prevê:

1 — A adoção de uma decisão sobre a proibição incondicional das armas atômicas e de outras armas de destruição em massa, e o estabelecimento de rigoroso controle internacional sobre a aplicação dessa proibição, ficando entendido que a interdição das armas atômicas e o estabelecimento de controle internacional entra em vigor simultaneamente.

2 — Preparação de recomendação visando a redução, em um ano, de um terço dos armamentos e forças armadas das grandes potências. A Comissão deverá, ademais, decidir a convocação de uma conferência mundial que teria por missão estudar o problema de uma redução substancial das armamentos e forças armadas, bem como medidas práticas a tomar para a proibição da arma atômica e controle dessa proibição.

3 — Adoção, pela Comissão, de uma medida obrigando todos os Estados a fornecer informações completas sobre suas forças armadas e seus armamentos, inclusive os armamentos atômicos, imediatamente após a adoção da medida de interdição das armas atômicas e redução dos outros armamentos.

4 — Exame da questão da violação da proibição da

guerra bacteriológica e processo contra os violadores dessa interdição.

5 — Elaboração, pela Comissão, de um projeto de convenção que seria submetido ao Conselho de Segurança e se relacionaria com as medidas a tomar para tornar efetivas a interdição da arma atômica e o estabelecimento de controle internacional.

6 — Preparação de um estatuto, para o estabelecimento no âmbito do Conselho de Segurança, de um organismo

internacional de controle que teria por missão: a) vigiar a aplicação das decisões sobre a interdição da arma atômica bem como a redução dos armamentos e forças armadas; b) verificar as informações fornecidas pelos Estados Unidos sobre seus armamentos e suas forças armadas.

7 — Direito desse organismo internacional de controle de organizar o sistema de inspeção numa base contínua sem intervenção nos assuntos internos dos países.

“... QUEM VAI A BAHIA, MEU BEM, NUNCA MAIS QUER VOLTAR. Você Já Foi à Bahia?

D UAS declarações do general Zenobio a mesmo jornal, em uma mesma entrevista.

— Sou contra tudo que cheire a comunismo

— Tudo o que cheire a comunismo encontrará em mim um inimigo.

De raneira que onde o general Zenobio sente o cheiro, está contra. Mas será que o general Zenobio não anda cheirando errado? Que é que o general Zenobio tem cheirado, afinal, para ficar assim de nariz torcido?

-oo-

Convide-o a lembrar-se (esta consignado, no jornal para o qual eu trabalho) de certa hora, durante o ataque que em pouco iria fracassar, sob o seu comando, a Monte Castelo, na Itália.

Caminhando a passos largos, nervoso, juntamente com este repórter, em seu Q.G., o general Zenobio nos disse:

— Se desta vez o ataque que fracassar, eu irei a lá em cima, sozinho se for preciso.

— Se for preciso — disse ele ao repórter — irei sozinho para a rua com metralhadoras.

Não é a primeira vez que o general Zenobio tem dessas explosões.

— Quem esteve na FEB

— declara mais adiante — não pode ser contra os norte-americanos.

Ora, eu conheço oficiais e soldados da FEB que dizem precisamente o contrário.

-oo-

Informa a Polícia que não tem ninguém preso.

Puxa polícia sem vergonha!

-oo-

E a sra. Rosalina Lisbôa, de volta de ONU, informa aos jornalistas:

— Dei aos russos uma lição de energia tropical.

Parece que os russos não se convenceram...

-oo-

A subversão — adverte Schmidt a filho — tem suas raízes na alma do povo, que de uma hora para outra poderá começar a agir de maneira violenta e degradatoria.

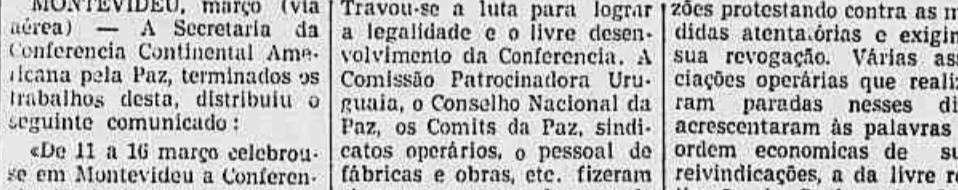
Cuidado, Schmidt. A situação é tensa.

Tiveram Que Retroceder as Forças da Guerra Ante a Poderosa Manifestação das Forças da Paz

Nos seis dias que durou a Conferência de Montevidéu, a vontade de paz dos povos foi vencendo paulatinamente os entraves interpostos pelas forças belicistas — Emissivo movimento popular de apoio ao cláve — Texto do comunicado oficial da Secretaria da Conferência



AO ALTO, parte da delegação brasileira à Conferência Continental Americana Pela Paz, no Rio Grande do Sul. A maioria dos delegados que figuram na foto. Em baixo, a delegação paraguaia



AO ALTO, parte da delegação brasileira à Conferência Continental Americana Pela Paz, no Rio Grande do Sul. A maioria dos delegados que figuram na foto. Em baixo, a delegação paraguaia

Montevideu, março (via aérea) — A Secretaria da Conferência Continental Americana Pela Paz, terminados os trabalhos desta, distribuiu o seguinte comunicado:

«De 11 a 16 março celebrou-se em Montevideu a Conferência Continental Americana Pela Paz, que tinha sido convocada por uma Comissão de iniciativa integrada por um grupo das mais destacadas personalidades do continente.

O governo uruguaiu tentou impedir, como já o haviam feito anteriormente os governos do Chile e do Brasil, a realização da Conferência. As delegações do México, de Cuauhtémoc e Guatemala foram negadas os necessários vistos.

A permanuo para fazer as sessões plenárias num local público, assim como a permissão de encerramento, foram negados por determinação do Ministério do Interior, ratificada pelo Conselho de Estado.

Estas medidas provocaram grande repúdio nos mais amplos setores da população.

Será realizada hoje, sexta-feira, das 18 às 19 horas, na sede do Centro de Estudos e Escola do Petróleo e da Economia Nacional, avenida Almirante Barroso, 97 — 6º andar, uma aula do curso instituído pela referida entidade sobre o problema do petróleo e da economia nacional.

Travou-se a luta para lograr a legalidade do livre desenvolvimento da Conferência. A Comissão Patrocinadora Uruguai, o Conselho Nacional da Paz, os Comitês da Paz, sindicatos operários, o pessoal de fábricas e ofícios, etc. fizeram chegar ao governo dezenas de telegramas e grandes delegações

zões protestando contra as medidas atentatórias e exigindo sua revogação. Várias associações operárias que realizaram paradas nesses dias, acrescentaram às palavras de ordem econômicas de suas reivindicações, a da livre realização da Conferência. Muitas personalidades uruguaias de destaque, entre elas vários juristas de renome, fizeram ouvir sua opinião contrária à atitude governamental. Quase a totalidade da imprensa de Montevideu manifestou sua oposição às medidas repressivas, considerando-as um grave atentado às liberdades públicas. Por outro lado, a presença mesma das delegações estrangeiras, muito amplas por seu número e pela qualidade de seus integrantes, significou uma pressão sobre governo para que tornasse sem efeito a proibição.

As forças da guerra tiveram que retroceder diante dessa poderosa manifestação das forças da paz. Foi possível aos delegados presentes realizar várias reuniões, nas quais apresentaram-se os relatórios da Comissão de Iniciativa, discutindo a luta contra as medidas atentatórias e exigindo sua revogação.

Mas as ameaças contra o movimento popular não param aí: armadas de brutal repressão policial. Provém também de alguns setores «esquerdistas», que fazem o papel ativo de confusão e divisão das massas.

Mas as ameaças contra o movimento popular não param aí: armadas de brutal repressão policial. Provém também de alguns setores «esquerdistas», que fazem o papel ativo de confusão e divisão das massas.

As forças da guerra tiveram que retroceder diante dessa poderosa manifestação das forças da paz. Foi possível aos delegados presentes realizar várias reuniões, nas quais apresentaram-se os relatórios da Comissão de Iniciativa, discutindo a luta contra as medidas atentatórias e exigindo sua revogação.

As forças da guerra tiveram que retroceder diante dessa poderosa manifestação das forças da paz. Foi possível aos delegados presentes realizar várias reuniões, nas quais apresentaram-se os relatórios da Comissão de Iniciativa, discutindo a luta contra as medidas atentatórias e exigindo sua revogação.

As forças da guerra tiveram que retroceder diante dessa poderosa manifestação das forças da paz. Foi possível aos delegados presentes realizar várias reuniões, nas quais apresentaram-se os relatórios da Comissão de Iniciativa, discutindo a luta contra as medidas atentatórias e exigindo sua revogação.

As forças da guerra tiveram que retroceder diante dessa poderosa manifestação das forças da paz. Foi possível aos delegados presentes realizar várias reuniões, nas quais apresentaram-se os relatórios da Comissão de Iniciativa, discutindo a luta contra as medidas atentatórias e exigindo sua revogação.

As forças da guerra tiveram que retroceder diante dessa poderosa manifestação das forças da paz. Foi possível aos delegados presentes realizar várias reuniões, nas quais apresentaram-se os relatórios da Comissão de Iniciativa, discutindo a luta contra as medidas atentatórias e exigindo sua revogação.

As forças da guerra tiveram que retroceder diante dessa poderosa manifestação das forças da paz. Foi possível aos delegados presentes realizar várias reuniões, nas quais apresentaram-se os relatórios da Comissão de Iniciativa, discutindo a luta contra as medidas atentatórias e exigindo sua revogação.

As forças da guerra tiveram que retroceder diante dessa poderosa manifestação das forças da paz. Foi possível aos delegados presentes realizar várias reuniões, nas quais apresentaram-se os relatórios da Comissão de Iniciativa, discutindo a luta contra as medidas atentatórias e exigindo sua revogação.

As forças da guerra tiveram que retroceder diante dessa poderosa manifestação das forças da paz. Foi possível aos delegados presentes realizar várias reuniões, nas quais apresentaram-se os relatórios da Comissão de Iniciativa, discutindo a luta contra as medidas atentatórias e exigindo sua revogação.

As forças da guerra tiveram que retroceder diante dessa poderosa manifestação das forças da paz. Foi possível aos delegados presentes realizar várias reuniões, nas quais apresentaram-se os relatórios da Comissão de Iniciativa, discutindo a luta contra as medidas atentatórias e exigindo sua revogação.

As forças da guerra tiveram que retroceder diante dessa poderosa manifestação das forças da paz. Foi possível aos delegados presentes realizar várias reuniões, nas quais apresentaram-se os relatórios da Comissão de Iniciativa, discutindo a luta contra as medidas atentatórias e exigindo sua revogação.

As forças da guerra tiveram que retroceder diante dessa poderosa manifestação das forças da paz. Foi possível aos delegados presentes realizar várias reuniões, nas quais apresentaram-se os relatórios da Comissão de Iniciativa, discutindo a luta contra as medidas atentatórias e exigindo sua revogação.

As forças da guerra tiveram que retroceder diante dessa poderosa manifestação das forças da paz. Foi possível aos delegados presentes realizar várias reuniões, nas quais apresentaram-se os relatórios da Comissão de Iniciativa, discutindo a luta contra as medidas atentatórias e exigindo sua revogação.

As forças da guerra tiveram que retroceder diante dessa poderosa manifestação das forças da paz. Foi possível aos delegados presentes realizar várias reuniões, nas quais apresentaram-se os relatórios da Comissão de Iniciativa, discutindo a luta contra as medidas atentatórias e exigindo sua revogação.

As forças da guerra tiveram que retroceder diante dessa poderosa manifestação das forças da paz. Foi possível aos delegados presentes realizar várias reuniões, nas quais apresentaram-se os relatórios da Comissão de Iniciativa, discutindo a luta contra as medidas atentatórias e exigindo sua revogação.

As forças da guerra tiveram que retroceder diante dessa poderosa manifestação das forças da paz. Foi possível aos delegados presentes realizar várias reuniões, nas quais apresentaram-se os relatórios da Comissão de Iniciativa, discutindo a luta contra as medidas atentatórias e exigindo sua revogação.

As forças da guerra tiveram que retroceder diante dessa poderosa manifestação das forças da paz. Foi possível aos delegados presentes realizar várias reuniões, nas quais apresentaram-se os relatórios da Comissão de Iniciativa, discutindo a luta contra as medidas atentatórias e exigindo sua revogação.

As forças da guerra tiveram que retroceder diante dessa poderosa manifestação das forças da paz. Foi possível aos delegados presentes realizar várias reuniões, nas quais apresentaram-se os relatórios da Comissão de Iniciativa, discutindo a luta contra as medidas atentatórias e exigindo sua revogação.

As forças da guerra tiveram que retroceder diante dessa poderosa manifestação das forças da paz. Foi possível aos delegados presentes realizar várias reuniões, nas quais apresentaram-se os relatórios da Comissão de Iniciativa, discutindo a luta contra as medidas atentatórias e exigindo sua revogação.

As forças da guerra tiveram que retroceder diante dessa poderosa manifestação das forças da paz. Foi possível aos delegados presentes realizar várias reuniões, nas quais apresentaram-se os relatórios da Comissão de Iniciativa, discutindo a luta contra as medidas atentatórias e exigindo sua revogação.

As forças da guerra tiveram que retroceder diante dessa poderosa manifestação das forças da paz. Foi possível aos delegados presentes realizar várias reuniões, nas quais apresentaram-se os relatórios da Comissão de Iniciativa, discutindo a luta contra as medidas atentatórias e exigindo sua revogação.

As forças da guerra tiveram que retroceder diante dessa poderosa manifestação das forças da paz. Foi possível aos delegados presentes realizar várias reuniões, nas quais apresentaram-se os relatórios da Comissão de Iniciativa, discutindo a luta contra as medidas atentatórias e exigindo sua revogação.

As forças da guerra tiveram que retroceder diante dessa poderosa manifestação das forças da paz. Foi possível aos delegados presentes realizar várias reuniões, nas quais apresentaram-se os relatórios da Comissão de Iniciativa, discutindo a luta contra as medidas atentatórias e exigindo sua revogação.

As forças da guerra tiveram que retroceder diante dessa poderosa manifestação das forças da paz. Foi possível aos delegados presentes realizar várias reuniões, nas quais apresentaram-se os relatórios da Comissão de Iniciativa, discutindo a luta contra as medidas atentatórias e exigindo sua revogação

NA CÂMARA FEDERAL

Denuncia o Sr. Morena a Conferência de fachada a realizar-se em Quitandinha

Sobre a próxima reunião, em Quitandinha, da V Conferência dos Estados Americanos filiada ao Bureau International do Trabalho, falou o sr. Roberto Morena. Observa o orador que o terceiro ponto do tema da reunião é o Seguro Social. Entretanto, pergunta o sr. Morena, quem irá discutir esse ponto?

Os contribuintes dos Institutos que formam longas filas nas portas desses organismos à espera do pagamento de contribuições irrisórias, que não dão para viver? Não, os supostos delegados brasileiros são homens escolhidos a dedo pelos burocratas do Ministério do Trabalho, serão talvez tipos escocidos nesses covis de ladros que delapidam o dinheirinho conseguido através do criminoso imposto sindical.

Na verdade, nosso proletariado não está praticamente em condições de escolher representantes para uma reunião dessa espécie, que terá lugar em Quitandinha, pois os sindicatos de trabalhadores vivem sob intervenção do Ministério do Trabalho e o controle direto da polícia PATERNALISMO.

Em tal situação, o sr. Getúlio Vargas, segundo sua política paternalista, lanza mais um elemento de propaganda demagógica, a chamada Comissão de Ben-Estar Social. Qual a finalidade dessa Comissão?

Socorrer os trabalhadores que vivem numa situação de miséria criada pelo próprio sr. Vargas...

UM APARTE

No momento em que o sr. Morena apontava a próxima conferência de Quitandinha como simples propaganda para efeito exterior e denunciava o caráter de fachada da legislação trabalhista do sr. Vargas surgiu um apunte do sr. Paulo Couto, petebista do Rio Grande do Sul. O aparteante comparou a situação dos trabalhadores americanos com a dos brasileiros, dizendo que nos Estados Unidos há trabalhadores que aos 80 anos de idade ainda lutam sem aposentadoria. Daí conclui que temos na classe operária brasileira uma situação de privilégio.

O sr. Morena responde rindo e observando que o representante do PTB estava com seu apartamento desmoronando toda a propaganda do «estilo de vida americano». Além disso o exemplo não se justifica. Não adianta os trabalhadores brasileiros saber que nos Estados Unidos ou noutro país qualquer há operários em situação pior. O problema é da luta por melhores condições de vida. Se o aparteante quiser ter uma idéia exata sobre a eficiência das nossas leis de previdência social, diz o sr. Morena, que se poste nas filas onde as viuvas dos contribuintes esperam horas e horas, todos os meses, para receber minúsculas contribuições que em muitos casos não excedem em centavos o gasto.

Com cruzeiros para o resto da vida, quando os generos da vida se tornam mais caros!

FARSA

O orador conclui denunciando a próxima Conferência de Quitandinha como uma farsa, completamente estranha à vida dos nossos trabalhadores, que lá não estarão representados, pois o próprio ambiente daquele hotel de granitos é estranho à classe operária e inacessível aos seus verdadeiros representantes.

No conclave de Quitandinha, disse por fim o sr. Morena, a verdadeira situação do seguro social no Brasil não será discutida pelos autênticos delegados dos que mantêm com uma

O sr. Roberto Morena denunciou ontem, da tribuna da

NA CÂMARA DO DISTRITO

Protesto Contra As Violências do Governo Guerreiro de Vargas

o Sr. Henrique Miranda denuncia e protesta contra outros atos de vandalismo da polícia política — Lidas as resoluções da conferência de paz de Moniveideu

0 Vertedor Henrique Miranda protestos, entem, mais uma vez, as arbitrariedades e violências da polícia política. Não existe no Brasil o respeito às leis, afirmou os policiais de general Ciro Rui-pardense falavam, como em outros tempos, de defesa do regime, mas os detidos tiveram de ser libertados imediatamente em virtude de suas reivindicações, entre as quais avulta a de imediato aumento de salários.

GRAVES ESCANDALOS O Sr. R. Magalhães Jr. focalizou a situação de dificuldades e miséria em que se encontra o subúrbio de Realengo e denunciou dois graves escândalos administrativos. Primeiro: a construção do túnel Calumbi-Tararua, paralizada com numerosos prejuízos para o Estado. Segundo: a situação do Estácio Municipal, a qual é a maior dificuldade administrativa para o Distrito Federal.

OUTRAS NOTÍCIAS O Sr. Pando Areal denunciou irregularidades da Prefeitura e a Secretaria de Vias, que desarmaram os círculos, enquanto promovem festas fascistas.

O Sr. Antônio Dias pediu a criação da carreata de medico leproso, no Quilombo Permanente da Prefeitura, no Distrito Federal.

O Sr. Antônio Marques fez a denúncia do Prefeito sobre a paralisação do caleamento da Rua Cândido Benício, em Jacarepaguá.

A Sra. Saramago de Souza entrou com seu marido pelo voto de protesto contra a administração do Sr. Eurico Gomes na Central do Brasil. Disse que o Sr. Souza Gomes tem coragem e desassombro.

PROJETOS Foi aprovado o projeto que considera de utilidade pública a Biblioteca Infantil Carlos Alberto. E o que era uma creche para filhos de pais tuberculosos.

ADVOGADO Heitor Rocha Faria CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS, DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTARIOS ESQ. OUVIDOR, 109-S/917 — FONE 43-6473

FEIRA DE LIVROS

AGUARDEM POR ESTES DIAS!

EDITORIAL VITÓRIA LTDA
RUA DO CARMO, 6, 13º AND. SALA 1306, TEL. 22-1613
RIO DE JANEIRO * ATENDEMOS PELO FONE E FAX REMOTO

ACONTECEU NA CIDADE

Fusileiros Versus Rádio Patrulha

Esaqueada porque tomou banho de mar —

Atropelado o comerciário, que sofreu fratura do crânio —

Tentou o suicídio, ateando fogo às vestes —

O operário foi agredido mas não sabe por quem —

Colisão de veículos na Esplanada do Castelo —

Fusileiros navais, marinheiros e soldados da Aeronáutica fizeram em frente à estação do D. Pedro II, quando alguém telefonou para a Rádio Patrulha, dizendo que os militares cometiam excessos. Imediatamente partiu para o local a guarnição do RP-28, cujos ocupantes, certamente, julgavam resolver a questão com algumas boraçadas, conforme a tradição da tricentenária milícia. No entanto a coisa foi bastante diferente, pois os militares, reagindo, travaram luta com os policiais. Estes, então, achariam prudente pedir socorros à torre central da Rádio Patrulha, que mandou para a Praça Cristiano Ottom, mais duas guarnições, as de ns. 6 e 32. Mas, nem mesmo assim, os policiais puderam conter os militares. A pancadaria comeu grossa e, no final, quando devido à superioridade numérica dos adversários os fusileiros se viraram dominados, o resultado era o seguinte: 4 soldados e 3 policiais feridos, que foram medicados no H.P.S. Os militares, foram entregues às escoltas de suas respectivas corporações.

POR CAUSA DO BANHO DE MAR

— Você está proibida de ir à praia. Teria dito o rapaz que é condenado apenas por «maninhos» e reside na Vila de Penha.

A advertência, no caso, foi dirigida à sua companheira Elza Ferreira dos Santos, solteira, de 25. Nos primeiros tempos Elza atendeu ao aviso de «maninhos». Depois, instada por diversas coñadas, concordou em tomar um banho de mar que, afinal, não era a causa do outro planeta. Assim, a ordem do rapaz não foi cumprida, mas este achou que aquilo era seu desafio e, quando

Elza regressou, já à noite, foi interpelada. Depois, desistiram os toros, sendo, por isso, medicada no Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada.

AGREDIDO NAO SABE POR QUEM

Foi medicado no H.P.S. o operário Manoel Paulino da Silva que apresentava ferimentos na perna e na mão, disposta. Ali, declarou que ao passar em frente ao número 46 da rua Garcia Pires, fora agredido por 3 desconhecidos.

CHOQUE DE VEICULOS

Verificou-se, na manhã de ontem, por volta das 7,30 horas, espetacular colisão de veículos. O local da ocorrência foi o cruzamento da rua Calógeras com a avenida Presidente Wilson e os carros envolvidos foram a caminhonetes.

AGREDIDO NAO SABE POR QUEM

Foi medicado no H.P.S. o operário Manoel Paulino da Silva que apresentava ferimentos na perna e na mão, disposta. Ali, declarou que ao passar em frente ao número 46 da rua Garcia Pires, fora agredido por 3 desconhecidos.

CHOQUE DE VEICULOS

Verificou-se, na manhã de ontem, por volta das 7,30 horas, espetacular colisão de veículos.

AGREDIDO NAO SABE POR QUEM

Foi medicado no H.P.S. o operário Manoel Paulino da Silva que apresentava ferimentos na perna e na mão, disposta. Ali, declarou que ao passar em frente ao número 46 da rua Garcia Pires, fora agredido por 3 desconhecidos.

CHOQUE DE VEICULOS

Verificou-se, na manhã de ontem, por volta das 7,30 horas, espetacular colisão de veículos.

AGREDIDO NAO SABE POR QUEM

Foi medicado no H.P.S. o operário Manoel Paulino da Silva que apresentava ferimentos na perna e na mão, disposta. Ali, declarou que ao passar em frente ao número 46 da rua Garcia Pires, fora agredido por 3 desconhecidos.

CHOQUE DE VEICULOS

Verificou-se, na manhã de ontem, por volta das 7,30 horas, espetacular colisão de veículos.

AGREDIDO NAO SABE POR QUEM

Foi medicado no H.P.S. o operário Manoel Paulino da Silva que apresentava ferimentos na perna e na mão, disposta. Ali, declarou que ao passar em frente ao número 46 da rua Garcia Pires, fora agredido por 3 desconhecidos.

CHOQUE DE VEICULOS

Verificou-se, na manhã de ontem, por volta das 7,30 horas, espetacular colisão de veículos.

AGREDIDO NAO SABE POR QUEM

Foi medicado no H.P.S. o operário Manoel Paulino da Silva que apresentava ferimentos na perna e na mão, disposta. Ali, declarou que ao passar em frente ao número 46 da rua Garcia Pires, fora agredido por 3 desconhecidos.

CHOQUE DE VEICULOS

Verificou-se, na manhã de ontem, por volta das 7,30 horas, espetacular colisão de veículos.

AGREDIDO NAO SABE POR QUEM

Foi medicado no H.P.S. o operário Manoel Paulino da Silva que apresentava ferimentos na perna e na mão, disposta. Ali, declarou que ao passar em frente ao número 46 da rua Garcia Pires, fora agredido por 3 desconhecidos.

CHOQUE DE VEICULOS

Verificou-se, na manhã de ontem, por volta das 7,30 horas, espetacular colisão de veículos.

AGREDIDO NAO SABE POR QUEM

Foi medicado no H.P.S. o operário Manoel Paulino da Silva que apresentava ferimentos na perna e na mão, disposta. Ali, declarou que ao passar em frente ao número 46 da rua Garcia Pires, fora agredido por 3 desconhecidos.

CHOQUE DE VEICULOS

Verificou-se, na manhã de ontem, por volta das 7,30 horas, espetacular colisão de veículos.

AGREDIDO NAO SABE POR QUEM

Foi medicado no H.P.S. o operário Manoel Paulino da Silva que apresentava ferimentos na perna e na mão, disposta. Ali, declarou que ao passar em frente ao número 46 da rua Garcia Pires, fora agredido por 3 desconhecidos.

CHOQUE DE VEICULOS

Verificou-se, na manhã de ontem, por volta das 7,30 horas, espetacular colisão de veículos.

AGREDIDO NAO SABE POR QUEM

Foi medicado no H.P.S. o operário Manoel Paulino da Silva que apresentava ferimentos na perna e na mão, disposta. Ali, declarou que ao passar em frente ao número 46 da rua Garcia Pires, fora agredido por 3 desconhecidos.

CHOQUE DE VEICULOS

Verificou-se, na manhã de ontem, por volta das 7,30 horas, espetacular colisão de veículos.

AGREDIDO NAO SABE POR QUEM

Foi medicado no H.P.S. o operário Manoel Paulino da Silva que apresentava ferimentos na perna e na mão, disposta. Ali, declarou que ao passar em frente ao número 46 da rua Garcia Pires, fora agredido por 3 desconhecidos.

CHOQUE DE VEICULOS

Verificou-se, na manhã de ontem, por volta das 7,30 horas, espetacular colisão de veículos.

AGREDIDO NAO SABE POR QUEM

Foi medicado no H.P.S. o operário Manoel Paulino da Silva que apresentava ferimentos na perna e na mão, disposta. Ali, declarou que ao passar em frente ao número 46 da rua Garcia Pires, fora agredido por 3 desconhecidos.

CHOQUE DE VEICULOS

Verificou-se, na manhã de ontem, por volta das 7,30 horas, espetacular colisão de veículos.

AGREDIDO NAO SABE POR QUEM

Foi medicado no H.P.S. o operário Manoel Paulino da Silva que apresentava ferimentos na perna e na mão, disposta. Ali, declarou que ao passar em frente ao número 46 da rua Garcia Pires, fora agredido por 3 desconhecidos.

CHOQUE DE VEICULOS

Verificou-se, na manhã de ontem, por volta das 7,30 horas, espetacular colisão de veículos.

AGREDIDO NAO SABE POR QUEM

Foi medicado no H.P.S. o operário Manoel Paulino da Silva que apresentava ferimentos na perna e na mão, disposta. Ali, declarou que ao passar em frente ao número 46 da rua Garcia Pires, fora agredido por 3 desconhecidos.

CHOQUE DE VEICULOS

Verificou-se, na manhã de ontem, por volta das 7,30 horas, espetacular colisão de veículos.

AGREDIDO NAO SABE POR QUEM

Foi medicado no H.P.S. o operário Manoel Paulino da Silva que apresentava ferimentos na perna e na mão, disposta. Ali, declarou que ao passar em frente ao número 46 da rua Garcia Pires, fora agredido por 3 desconhecidos.

CHOQUE DE VEICULOS

Verificou-se, na manhã de ontem, por volta das 7,30 horas, espetacular colisão de veículos.

AGREDIDO NAO SABE POR QUEM

Foi medicado no H.P.S. o operário Manoel Paulino da Silva que apresentava ferimentos na perna e na mão, disposta. Ali, declarou que ao passar em frente ao número 46 da rua Garcia Pires, fora agredido por 3 desconhecidos.

CHOQUE DE VEICULOS

Verificou-se, na manhã de ontem, por volta das 7,30 horas, espetacular colisão de veículos.

AGREDIDO NAO SABE POR QUEM

Foi medicado no H.P.S. o operário Manoel Paulino da Silva

HOJE, REUNIÃO DOS MÉDICOS —

CUTIDAS AS MEDIDAS QUE DEVEM SER POSTAS EM PRÁTICA PARA QUE SEJA

A DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO DISTRITO FEDERAL FARÁ REALIZAR, HOJE, ÀS 21 HORAS, UMA REUNIÃO DE SEUS ASSOCIADOS, A FIM DE SEREM DIS- DERROTADO NO PLENÁRIO DA CÂMARA A EMENDA PONCE DE ARRUDA.

Derrotar a Política De Guerra e Fome

MARIA DA GRAÇA

O tratado militar recentemente assinado entre o nosso país e o governo de Truman vem colocar o proletariado ante a perspectiva de dias ainda mais sombrios, de maior miséria e de exploração redobrada. Antes os trabalhadores já sentiam em toda a sua extensão as consequências de uma política criminosa e assassina: aumento vertiginoso dos preços dos gêneros e utilidades, métodos de exploração nas fábricas cada vez mais aperfeiçoados pela ganância sólida dos patrões, controle mais apertado do Ministério do Trabalho sobre as suas entidades de representação sindical e sobre o movimento operário em conjunto e repressão cada vez mais brutal às suas lutas reivindicatórias. O primeiro ano do sr. Getúlio Vargas marcou o agravamento de uma situação de verdadeira miséria para as massas trabalhadoras. Todas as promessas do candidato estrela transformaram-se numa realidade que vivemos. A guerra se aproxima a passos largos do povo brasileiro com a assinatura desse tratado infame e a classe operária é que mais sofrerá todos os horrores de uma política de guerra. Além do trabalho escravado a serviço dos patrões iniques. Além do trabalho escravado nas fábricas e oficinas, da liquidação de todos os seus direitos e conquistas, é do seu do proletariado que Vargas, para cumprir os termos da sua sinistra barganha, arrancará a carne necessária para os caídos dos imperialistas.

Em tal situação a luta por aumento de salários deixa de ser luta puramente econômica para se transformar em verdadeiro pronunciamento da classe operária contra a política de guerra e fome do governo. «Uma lira de aumento — dizia recentemente o presidente da Confederação Geral dos Trabalhadores Italianos — é um golpe na política de guerra de De Gasperi». O proletariado pode derrotar essa política de aniquilação e de entrega do país ao colonizador estrangeiro. A sua força, cimentada na união e na organização, pode deter o brago do governo e levar a nação por um caminho de paz e de progresso. Lutar por aumento, exigir salários cada vez melhores, condições de vida cada vez mais dignas e humanas, torna-se neste momento, dever de todas as que vivem do seu trabalho. A esses o pacto de guerra Getúlio-Truman só traz maior miséria, escravidão pior.

VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERECE A INSTALADORA

dá máquinas de costura com 5 gavetas, e 10 anos de garantia.

Serze — Franze — Borda — Costura para frente e para traz.

ENTRADA

Cr\$ 150,00 e Cr\$ 220,00

URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião - Dentista)

Dentaduras metálicas, por processo norte-americano. Extremas frentes e operações de boca — BRIDGES FIXOS E MOBILS fixos com material garantido por preços razoáveis. Consultores: Rua do Carmo, n.º 9 — 9º andar — sala 901 — 1.º andar, n.º 1 — sábados e dom. D. Manuel, 31 — sobr. no 2.º and. — sextas-feiras. — TELEFONE: 42-1874

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do líquor. Diagnóstico preciso da gravidez (reações de Zondek ou Manini).

Avenida Almirante Barroso, n.º 2 (Tabuleiro da Baita) — 4º andar — Sala 403 — Telefone: 42-8840.

Diariamente de 8 às 19 horas. As sábados até 15 horas.

"DIZEM QUE É PECADO"

Y. MAIA

Esta comédia sobre um médico que se fazia passar como charlatão a fim de melhor conseguir, com a fé, a cura de seus clientes, pertence, antes de qualquer comentário, ao estílo de filmes que procuram encaminhar os problemas da ciência para o plano metafísico, e, assim, desprestigiando a ciência, cumprir uma das campanhas da ideologia reacionária do cinema norte-americano.

Contudo, pouco ou nada, consegue neste sentido, porque o diretor Joseph L. Mankiewicz imprime um tratamento natural nas personagens, fazendo-o viver fora de qualquer misticismo.

Gary Grant faz o médico atencioso com as atribuições da alma de seus pacientes, porque considera como elemento primordial para a saúde, o bom estado de higiene mental. Está humano, sem atitudes de apóstolo enviado pelas forças sobrenaturais.

Jeanne Crain faz uma garota solitária, grávida, que procura, no deserto, uma fuga, a fim de não fazer o seu pai (Sidney Blackmer), homem sensível, com temperamento de poeta e que vive sob a dependência de seu irmão (Will Wright), um velho fazendeiro avançado.

O melhor do filme está na personagem Shunderson, vivida por Helen Grayson, embora seja o caso de sua vida, o descalço de um filme inglês, onde um homem paga, antecipadamente, 15 anos de prisão por um crime praticado, depois da cumprida a sentença.

O filme é muito dialogado e sua atração está sustentada nas interpretações do elenco, onde Walter Slezak representa um médico invejoso que procura manchar, com intrigas, o humanismo da personagem vivida por Gary Grant.

Lançado sem publicidade, «Dizem que é pecado», pela fraternidade da história pontilhada de inteligente humorismo é um espetáculo recomendável para os expectadores inclinados em sentimentos reflexivos.

Para estes o filme não parecerá muito dialogado e sua tese, com intenções de atacar a ciência, não defenderá a felicidade humana como sendo uma questão de «fé de mais ou fé de menos».

O Metro Copacabana exibiu desmotivadamente, numa sessão de meia noite, terça-feira, para a crítica especializada, o musical «SINFONIA DE PARIS», baseada na partitura de Gershwin «Um americano em Paris». UM GRANDE ESPETÁCULO DE BALLET!

A Paramount exibiu, em sua cabine, «Um lugar ao sol» (A Place in the Sun), adaptação cinematográfica, razoavelmente bem conduzida, da obra de Theodore Dreiser. Tragédia Americana, tanto como primeiros atores Montgomery Clift, Elizabeth Taylor e Shelley Winters. Direção de George Stevens. Adaptação de Michael Wilson e Harry Brown.

OS PROGRAMAS DE HOJE

AMÉRICA — «Fogo na carne», com Mercedes Barba. CARIÓCA — «O moimbo ao sol», com Gregory Peck, Jennifer Jones e Joseph Cotten. CENTENÁRIO — Amor valente. COLINA — «Fogo na carne», com Mercedes Barba. COLONIAL — «Vinho, mulheres e músicas», com Tony Martin e Janet Leigh. E. DE SA' — «Novidades no fronte e atoeneiro radiotônico (contádico). FLORIANENSE — «Dipórticos», com Claude Rains e J. Arthur Rank. GUARANÉS — «Corso de matemática», com Claude Rains e J. Arthur Rank. GRAIAU — «Dicas de doidices», com Charlie Chaplin. LOBO — «Vinho, mulheres e músicas», com Tony Martin. SANTA ALICE — «O moimbo do sol», com Jacques Sernas.

Estarão em Massa na Assembléia De Hoje os Operários da Fábrica Lamas

PARA ESSES 200 TRABALHADORES O AUMENTO DE SALÁRIOS É NECESSIDADE URGENTE — TODOS, SEM EXCEÇÃO, CONTRA O PACTO MILITAR ASSINADO ENTRE VARGAS E TRUMAN — SALÁRIOS MESQUINHOS EM MÁQUINAS QUE NÃO OFERECEM O MÍNIMO DE PROTEÇÃO — A IMPRENSA POPULAR ENTRE OS OPERÁRIOS

guma resolver a questão por meio de entendimentos e nem sequer reconhecem as comissões de salários eleitas nos locais de trabalho. Sentem-se por isso a forma de luta a ser adotada deve ser mais energética.

SALÁRIOS MESQUINHOS

Essa disposição de luta dos operários da Lamas é determinada justamente pela miséria em que vivem. Os salários são inferiores a maioria dos demais estabelecimentos congêneres. Em sua maioria os operários são menores e aprendizes. Para esses os salários variam entre 20 e 40 cruzeiros. Entre os operários especializados, — os oficiais, — os vencimentos são também irrisórios frente ao trabalho rendoso que executam. Vejamos alguns casos: José Lopes Mendes, lustrador, com 15 anos de serviço, percebe uma diária de 67 cruzeiros. Um outro oficial de marceneiro, realizando o mesmo trabalho, ganha apenas

Cr\$ 42,00! Os maquinistas e escavadores, que exercem as duas profissões simultaneamente, percebem Cr\$ 75,00. Os coladores de compensados ganham 42. Um operário que é ao mesmo tempo lixador, pintor e servente ganha 40 cruzeiros diáriamente. O operário Francisco Barreto que é servente é responsável pelo funcionamento do engenho de cortar toros de madeira, percebe 40 cruzeiros.

PESSIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Por outro lado as condições de trabalho são péssimas, não oferecendo a mínima segurança aos operários. Frequentemente ocorrem sérios acidentes. Os torneiros, por exemplo, trabalham com a mão na corrente que açãoa o torne para desligá-lo no momento preciso é faltada de um interruptor. Um pequeno descuido é suficiente para sofrerem um acidente, correndo o risco de perder até o braço todo. Há algum tempo o torneiro de nome Artur teve

o crânio partido por uma roda da máquina, proprietário da empresa, não toma nenhuma providência no sentido de mandar reparar esse material que tanto desgraça tem ocasionado.

Mas não é só. A par das péssimas condições de trabalho existe a mais completa falta de higiene. Os aparelhos sanitários estão partidos e são localizados dentro dos banheiros. Não há quem supere o mau cheiro. Apesar das constantes reclamações a direção da empresa ainda não mandou consertá-los. A fiscalização do Ministério do Trabalho, na forma do costume, nunca aparece para verificar as irregularidades existentes na fábrica. Por culpa do governo sofrem os operários não sómente a miséria ocasionada pelos baixos salários e o alto custo da vida, mas ainda o risco de se verem mutilados de um momento para outro e desconfiados em locais piores que chiqueiro.

o

AS ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM CARRIS

O que significa na verdade a "liberdade sindical" de Vargas — Manobra da Light para impedir que corra ao pleito a Chapa d. União — O exemplo dos metalúrgicos — Não haverá eleição enquanto o Ministro do Trabalho não der o seu despacho sobre a impugnação —

Deveriam ter se realizado no dia 10 último as eleições para escolha da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, que se encontrou, desde março de 1947, sob o regime de intervenção. As vésperas do pleito, isto é, no dia 8, surgiu um pedido de impugnação contra uma das chapas inscritas, sendo, portanto, prorrogadas as eleições até que o Ministério do Trabalho se pronuncie a respeito. Na ocasião, nossos repórteres procuraram ouvir o sr. Odilon do Nascimento, que nos declarou não haver nenhuma fundamento no pedido de impugnação e que dentro de dois ou três dias o titular da pasta deveria dar o seu parecer sobre o caso. Acontece, porém, que já se vão quase 15 dias e o sr. Segadas Viana ainda não se deu sétimo ao trabalho de examinar a questão, apesar dos protestos que têm surgido do seu corpo.

PERMANECE O IMPASSE

Na tarde de ontem, nossa reportagem procurou ouvir novamente o sr. Odilon do Nascimento, atual presidente do Sindicato, e, por sinal, um dos membros da chapa impugnada, a Segadas Viana, ainda não se deu sétimo ao trabalho de examinar a questão, apesar dos protestos que têm surgido do seu corpo.

ASSEMBLEIAS

No Sindicato dos Contramestres de Carga da Marinha Mercante, hoje, às 17 horas, para discussão e aprovação do Relatório da diretoria referente ao ano de 1951.

ASSEMBLEIAS

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, amanhã, às 15 horas, para tomar conhecimento das demarcações realizadas pelo sindicato junto às entidades patronais e discutir e aprovar a tabela de aumento pleiteado pela corporação.

PERMANECE O IMPASSE

No Sindicato dos Contramestres de Carga da Marinha Mercante, hoje, às 17 horas, para discussão e aprovação do Relatório de 1951 e parecer do Conselho Fiscal e leitura, discussão e aprovação do Relatório da Presidência, correspondente ao ano de 1951.

— (O) —

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, amanhã, às 15 horas, para tomar conhecimento das demarcações realizadas pelo sindicato junto às entidades patronais e discutir e aprovar a tabela de aumento pleiteado pela corporação.

ASSEMBLEIAS

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, amanhã, às 15 horas, para tomar conhecimento das demarcações realizadas pelo sindicato junto às entidades patronais e discutir e aprovar a tabela de aumento pleiteado pela corporação.

— (O) —

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, amanhã, às 15 horas, para tomar conhecimento das demarcações realizadas pelo sindicato junto às entidades patronais e discutir e aprovar a tabela de aumento pleiteado pela corporação.

— (O) —

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, amanhã, às 15 horas, para tomar conhecimento das demarcações realizadas pelo sindicato junto às entidades patronais e discutir e aprovar a tabela de aumento pleiteado pela corporação.

— (O) —

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, amanhã, às 15 horas, para tomar conhecimento das demarcações realizadas pelo sindicato junto às entidades patronais e discutir e aprovar a tabela de aumento pleiteado pela corporação.

— (O) —

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, amanhã, às 15 horas, para tomar conhecimento das demarcações realizadas pelo sindicato junto às entidades patronais e discutir e aprovar a tabela de aumento pleiteado pela corporação.

— (O) —

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, amanhã, às 15 horas, para tomar conhecimento das demarcações realizadas pelo sindicato junto às entidades patronais e discutir e aprovar a tabela de aumento pleiteado pela corporação.

— (O) —

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, amanhã, às 15 horas, para tomar conhecimento das demarcações realizadas pelo sindicato junto às entidades patronais e discutir e aprovar a tabela de aumento pleiteado pela corporação.

— (O) —

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, amanhã, às 15 horas, para tomar conhecimento das demarcações realizadas pelo sindicato junto às entidades patronais e discutir e aprovar a tabela de aumento pleiteado pela corporação.

— (O) —

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, amanhã, às 15 horas, para tomar conhecimento das demarcações realizadas pelo sindicato junto às entidades patronais e discutir e aprovar a tabela de aumento pleiteado pela corporação.

— (O) —

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, amanhã, às 15 horas, para tomar conhecimento das demarcações realizadas pelo sindicato junto às entidades patronais e discutir e aprovar a tabela de aumento pleiteado pela corporação.

— (O) —

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, amanhã, às 15 horas, para tomar conhecimento das demarcações realizadas pelo sindicato junto às entidades patronais e discutir e aprovar a tabela de aumento pleiteado pela corporação.

— (O) —

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, amanhã, às 15 horas, para tomar conhecimento das demarcações realizadas pelo sindicato junto às entidades patronais e discutir e aprovar a tabela de aumento pleiteado pela corporação.

— (O) —

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, amanhã, às 15 horas, para tomar conhecimento das demarcações realizadas pelo sindicato junto às entidades patronais e discutir e aprovar a tabela de aumento pleiteado pela corporação.

— (O) —

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, amanhã, às 15 horas, para tomar conhecimento das demarcações realizadas pelo sindicato junto às entidades patronais e discutir e aprovar a tabela de aumento pleiteado pela corporação.

— (O) —

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, amanhã, às 15 horas, para tomar conhecimento das demarcações realizadas pelo sindicato junto

A COLOCAÇÃO - ATÉ O MOMENTO, ESTA ASSIM ORGANIZADA A TABOA DE CLASSIFICAÇÕES DO TORNEIO RIO-SÃO PAULO QUE VAI SE DISPUTAR: VASCO DA GAMA - 4; FLUMINENSE, PORTUGUESA E SÃO PAULO - 6; BANGU E BOTAFOGO - 7; CORINTHIANS, PALMEIRAS E SANTOS - 8; FLAMENGO 12. * * * * *

ABSOLUTO O VASCO



O VASCO está realmente a um passo da conquista do cetro máximo deste torneio Rio-São Paulo. Terá, no entanto, um difícil compromisso a saldar em São Paulo, no próximo domingo, pois será seu adversário o quadro do Palmeiras que por ocasião do seu último embate, nesta capital, deixou a melhor das impressões. Mas, os vascainos que seguirão amanhã pela manhã, em ônibus especial, têm em mente voltar da terra da garoa com o título praticamente em seu poder. No flagrante que ilustra estas linhas, Barbosa, Clárcio e Eli lutam contra Nicácio, no prélio de domingo passado, em Maracanã.

O Esporte na Polônia

Os progressos técnicos do atual esporte polonês — Completa assistência do Estado — Natação, Motociclismo, Atletismo, Remo, Esqui e Esgrima, as modalidades que mais progrediram

do que os recordes mundiais efetivamente registrados.

Para o seu sucesso muito concorre a excelente qualida de dos aparelhos produzidos no país



Bela visão de um salto executado por um esquadrado polonês

res resultados é muito superior ao índice similar de antes da guerra.

Entre as grandes marcas estabelecidas no pós-guerra, acentua destaca a performance de Kiszka, nos 100 metros rasos: 10,5 segundos, e do revezamento 4x100 m: 41,7 segundos.

Os atletas poloneses conseguiram a sua alta classe em várias competições internacionais. Mencionemos Sidle, o jovem universitário que, com 18 anos, obteve a conquista do título de campeão do mundo no lançamento de dardo, durante o XI Campeonato Mundial Acadêmico, em Berlim, onde Adamczyk se sagrou vice-campeão no ato com varas, e Wielberg vice-campeão no salto triplo.

A equipe polonesa superou os atletas da República Democrática Alemã, pela contagem de 162 x 144, registrando, assim, para não surpreender os resultados de 1947, ótimas marcas no campeonato aberto de atletismo da Rússia.

ATLETISMO

O nível geral dos atletas poloneses melhora continuamente.

bre, os poloneses cederam pela escassa diferença de 6 x 10.

Nesse encontro, realizado no ano passado, um jovem representante da Polônia, Zabłocki venceu os três melhores sabrutas húngaras, inclusive Gerevics, vinte e duas vezes campeão mundial e campeão olímpico.

Restam aos cruzmaltinos duas partidas. Até anteontem, quando ninguém contava com o insucesso da Portuguesa, era comum ouvir-se dizer que os vascainos passariam pelo Palmeiras, mas a Portuguesa se constituiu num osso duro de roer. Agora, no entanto, com a derrota do clube do Largo de S. Bento dian-

... O Abaeté é uma lagoa escura
Toda cercada de areia branca,
de areia branca, de areia branca...

Você Já Viu o Abaeté?

Daqui e dos Estados

L VIDAS

Em virtude de ainda não haver encontrado um bom ponteiro para subir ao Tresorinho, o pensamento do Vasco insta-lo a regressar a esta Capital. Os ginastas estão preocupados com a notícia. E aguardam ansiosos a visita do Vasco ao sul, a fim de esclarecerem as suas dúvidas.

O ATAQUE

O maior poderio da seleção gaúcha reside no seu ataque, constituído pelos seguintes, todos nossos conhecidos: Luizinho, Jerônimo, Modinha, Muíca e Canhoto.

Trespol — Adalto e Didi

NACIONAL — Nogu, Nica

e Carlos — Roberto — Jair e

Emidio — Alfredo — Paulo

— Niton — Filinho e Pirica.

O COCOTÁ — Amauri — Ba-

ronese e Souza — Cabe —

Neco e Suquinho — Irineu —

Buijão — Aureliano — Pedro-

nho e Velho.

MAVILIS — Bernardo — Sil-

vio e Morango — Lucio Ernani

e Jorge — Didi — Narino

— Paulinho — Adalto e Didi

OPSIÇÃO — Delmar —

Silveiro e Hugo — Brax —

Djalma e Edgard — Mesquita

Tiago — Eduardo — Paulli-

nho e Ari.

ATLETISMO

Os atletas poloneses conseguiram a sua alta classe em várias competições internacionais. Mencionemos Sidle, o jovem universitário que, com 18 anos, obteve a conquista do título de campeão do mundo no lançamento de dardo, durante o XI Campeonato Mundial Acadêmico, em Berlim, onde Adamczyk se sagrou vice-campeão no ato com varas, e Wielberg vice-campeão no salto triplo.

A equipe polonesa superou os atletas da República Democrática Alemã, pela contagem de 162 x 144, registrando, assim, para não surpreender os resultados de 1947, ótimas marcas no campeonato aberto de atletismo da Rússia.

ATLETISMO

As autoridades esclareceram, as seguintes:

Nacionais: Maia da Cunha, Alves Carvalho; auxiliares — José da Luz Fonseca e Aécio Araújo Ribeiro.

Cocotá x Oposição — árbitro — Osvaldo Malo.

DIFICULDADES

O sr. Esteban Torre, delegado do Paraguai, alinhava uma série de desculpas para justificar o adiamento do Torneio Feminino de Bola ao Cesto. A verdade porém é que no Paraguai, onde uma ditadura sanguinária opriu o seu povo, a miséria é grande e o dinheiro nacional está desvalorizado.

TREINO

Os juvenis rubro-negros estiveram ontem, em ação, no campo da Gávea. No gramado treinaram os que se candidataram a uma vaga no time de brotos, enquanto, no ginásio, ocorreu o mesmo, sob a direção de Kanela, para os que pretendem integrar as equipes de bola ao cesto.

BOX

Domingo vindouro, no novo ginásio de box do Vasco, continuará os treinos de pugilismo dos candidatos a defensores do clube da Cruz de Malta, no campeonato de estreantes.

NAO HAVERA' TREINO

Domingo pela manhã, não haverá treino no Vasco. Todas as atenções estão voltadas para o choque de domingo, no qual o Vasco precisa obter uma vitória para entrar em campo, campeão, na partida contra a Portuguesa.

NATAÇÃO

Será realizado no próximo dia 30 a prova "Ciro Aranha", na enseada de Santa Luzia.

MOBILIZAÇÃO

O Vasco está mobilizando sua torcida, no sentido de incentivar os seus cravos na peleia de domingo. Diversas caminhonetes serão postas à disposição dos associados, na tarde de sábado e na manhã de domingo.

TESOURINHA

Estreou auspiciosamente, no Grêmio, o ponteiro Tesourinho. O magnífico ponteiro atuou como não o fazia há muito. Foi mesmo o principal construtor da vitória de seu clube sobre o campeão de Caxias do Sul.

NIVIO E CUNHA, dois antigos companheiros de campo em montanhês e que agora militam no futebol metropolitano. O ponteiro bairrino se terá um jogo de grande significado no domingo vindouro, quando o seu clube se encontra diante do Corinthians e tentará melhorar a sua classificação na taboa de classificações do Rio-São Paulo.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—